

# PLANO DE TRABALHO DE 2017 - SERVIÇO COMPLEMENTAR PARA ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

---

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO (sede)

1.1. Nome da Instituição: FUNDACAO SINDROME DE DOWN

1.2. Endereço: RUA: Jose Antonio Marinho nº 430, Complemento:

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13084-783

Site: www.ftdown.org.br

E-mail da instituição: adm@fstown.org.br

Fone da instituição: 1937902818

1.3. Vigência do mandato da diretoria atual: de: 31/03/2015 at: 31/03/2019

Nome do Representante Legal: CLAUDIO JOSE NASCIMENTO DE OLIVEIRA

RG: 14218322-2 CPF: 461.468.817-91 Fone: 1932877309 Cel: 19992141152

1.4. CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA - CNPJ: 52.366.838/0001-05

Atividade econômica principal: Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente

Atividades econômicas secundárias: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente, Atividades de psicologia e psicanálise, Atividades de fisioterapia, Atividades de terapia ocupacional, Atividades de fonoaudiologia, Serviços de assistência social sem alojamento, Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte

## 1.5. Identificação

1.5.1. Entidade de Assistência Social - de Atendimento

1.5.2. Sede: Número da inscrição no CMAS: 57E Município: Campinas

## 1.6. Certificação

Não informado.

## 1.7. Finalidade Estatutária

SIM

## 2. Unidade Executora

2.1. Nome: FUNDACAO SINDROME DE DOWN

2.2. Endereço: RUA: Jose Antonio Marinho nº 430, Complemento:

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13084-783

Fone da unidade executora: 1937902818

FAX: 1937902818

E-mail da unidade executora: adm@fstown.org.br

## **CONTA BANCÁRIA PARA COFINANCIAMENTO CONFORME DECLARAÇÃO ANEXO:**

Banco: Banco do Brasil S.A. - Ag: 15156 - CC: 43242-3

**2.3. Imóvel onde funciona o Serviço :** Próprio

**2.4. A unidade executora fica aberta quantas horas por semana:** Mais de 40 horas

**2.5. Quantos dias da semana a unidade executora funciona?**

Segunda-Feira, Terça-Feira, Quarta-Feira, Quinta-Feira, Sexta-Feira

**2.6. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

SERVIÇOS COMPLEMENTARES

SERVIÇO COMPLEMENTAR PARA ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

**2.7. N° de Registro no CMDCA:** 070

**2.8. Responsáveis**

### **COORDENADOR TECNICO**

**Nome Completo:** Carolina F. de Carvalho de Carvalho

CPF: 266.473.478-44

RG: 28.863.232                      Número do Registro Profissional: CRP 06/63609

Telefone para contato: 1937902818                      CEL: 19981226856

Email: carlfcc@fsdown.org.br

### **RESPONSÁVEL PELA EXECUCAO**

**Nome Completo:** Fernanda Baccan Fernandes

CPF: 330.808.868-10

RG: 32.740.339-1                      Número do Registro Profissional: CRESSSP 42032

Telefone para contato: 1932892818                      CEL: 19991817506

Email: servicosocial@fsdown.org.br

**Nome Completo:** Jaqueline Belmudes Ferreira

CPF: 325.777.878-39

RG: 40147809                      Número do Registro Profissional: CRP 06/92494

Telefone para contato: 1937902818                      CEL: 19997333374

Email:

### **RESPONSÁVEL PELA PRESTACAO DE CONTAS**

**Nome Completo:** Renata Rodrigues Leite

CPF: 224.026.448-93

RG: 34.008.428-5                      Número do Registro Profissional: RG: 34.008.428-5

Telefone para contato: 1937902818                      CEL: 19993006006

Email: adm@fsdown.org.br

## **3. Detalhamento do Serviço**

### **3.1. Descrição da Realidade - Objeto da Parceria**

A Fundação Síndrome de Down atua há mais de 30 anos no município de Campinas.

Nasceu da idealização e sonhos de um grupo de pais que, acreditando nas capacidades

um espaço no qual o indivíduo fosse considerado em sua totalidade.

A FSD está localizada no Distrito de Barão Geraldo, região Norte, estudos demonstram que há nesta região desigualdades sócio econômicas marcantes determinadas pela forma com que são distribuídos e ofertados os serviços básicos e as condições de vida de seus moradores. A defasagem existente entre os moradores quanto ao nível de renda, escolaridade, acesso aos serviços de assistência social, educação e saúde básicos, evidencia que parcela desta população se encontra em situação de Diversas ONGs e OGS atuam em Barão Geraldo prestando atendimentos à criança, adolescentes, adultos, idosos e principalmente à família. Dentre elas, a FSD se destaca por ser a única instituição de atenção e apoio à Pessoa com Deficiência localizada nesta região.

Dentro desta perspectiva, hoje atendemos 210 usuários e suas famílias, seguindo o Modelo Social de Atenção à Pessoa com Deficiência, nas diversas etapas da vida, visando a inclusão social e qualidade de vida dos mesmos, bem com fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

Considerando que o Público Alvo da instituição são as pessoas em situação de deficiência intelectual, temos entre nossos atendidos famílias em todas as faixas de renda - de 0 a mais de 20 salários mínimos; com usuários em todos os níveis de escolaridade - dos sem escolaridade aos com nível superior completo; oriundos de todas as regiões de Campinas. Nossos usuários hoje são de todas as raças e etnias; dos gêneros masculino e feminino; e têm idades entre 0 e 55 anos.

Confrontando estatisticamente nossos dados institucionais com os dados disponibilizados no Relatório de Informações Sociais do Município de Campinas e no Perfil Das Pessoas e Famílias No Cadastro Único Em Campinas, vemos que o perfil de nossos beneficiários é próximo às médias do Município em diversas categorias de análise (raça ou cor, escolaridade, região de residência, faixa de renda). Contudo, diferente da realidade total do município, temos mais usuários do gênero masculino que do feminino, e um número proporcionalmente grande de recém-nascidos, diferente da distribuição etária padrão do município.

No ano de 2016 a dupla psicossocial, ao longo de sua intervenção e relato nos relatórios de monitoramento da SMAIS, pôde observar o cenário de nossas famílias e observou que um grande número de nossos usuários e famílias sofrem alguma situação de ameaça ou violação de direitos (violência psicológica, física e sexual; uso de substâncias psicoativa por parte de algum membro da família; negligência, exclusão da educação e saúde, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa; alto grau de estresse do cuidador).

Neste sentido, devido à especificidade do público atendido, que por diversas vezes enfrenta situações de vulnerabilidade, este deve ser um serviço de natureza continuada da oferta de atendimento aos usuários e sua família, como forma de garantia de proteção social.

Trabalhando sempre na perspectiva da garantia de direitos, nossos usuários em idade

equipe da pedagogia da Fundação Síndrome de Down trabalham para garantir o direito de todos à educação, sempre considerando a dinâmica familiar e a realidade de seu território. Com isso, temos usuários matriculados em UEs Municipais (40%), Estaduais (13%), Particulares (41%) e ONGs de educação infantil (4%). Ademais, para a efetivação do direito à educação, a equipe da pedagogia oferece Atendimento Educacional Especializado para seus usuários matriculados na rede pública que tenham esta demanda. Além disso, promove encontros mensais (Rodas de Conversa) para discutir assuntos relativos ao direito à educação com a comunidade interessada.

A Fundação Síndrome de Down vem há mais de uma década trabalhando ativamente para garantir também o direito ao trabalho. Com isso, já apoiou diretamente e acompanhou a inserção e permanência de mais de 100 pessoas com deficiência intelectual no mercado de trabalho formal.

Considerando a necessidade de continuidade na execução dos Serviços Complementares para Atendimento a Pessoas com Deficiência no município, bem como a natureza continuada da oferta do atendimento aos usuários e a manutenção dos atendimentos realizados por esta Organização da Sociedade Civil (OSC);

Considerando a especificidade do serviço ofertado e do público atendido, bem como vínculos estabelecidos e sua importância de continuidade.

Desta forma, há interesse desta OSC na continuidade da execução do referido serviço, em regime de mútua cooperação, no Município de Campinas, no período de 03 de março de 2017 a 31 de março de 2018, com recursos do Fundo Municipal de Assistência Social, a serem formalizados através de Termo de Colaboração.

Aproveitamos para informar que nossa assistente social é conselheira do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, para o Biênio 2016-2017, que nossa fonoaudióloga foi eleita conselheira do Conselho Municipal de Saúde, para o triênio 2015-2017 e que nosso Presidente foi eleito conselheiro suplente, para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, para o Biênio 2016-2017.

### **3.2. Objetivos**

#### **OBJETIVO GERAL:**

Contribuir, à luz das Políticas Nacional e Municipal de Assistência Social e das demais políticas setoriais para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários das pessoas com deficiência, proporcionando um espaço em que o indivíduo possa ser percebido e se perceber para além da sua deficiência e como sujeito de sua história, com suas potencialidades e limites, na perspectiva da eliminação de barreiras atitudinais, sociais, culturais, arquitetônicas e tecnológicas, como forma de desenvolvimento de autonomia e protagonismo.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

?Proporcionar aos usuários e seu grupo familiar a apropriação dos direitos, tendo por base

de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), promovendo ainda a inclusão nos serviços socioassistenciais, como o acesso a demais espaços da vida cotidiana e aos benefícios assistenciais e previdenciários, bem como orientação e encaminhamento em situação de violação de direitos.

?Desenvolver todas as ações institucionais de forma transparente, reconhecendo a família e usuários como parceira no processo de elaboração, monitoramento e avaliação das atividades.

?Desenvolver ações articuladas com a rede de serviços do município de Campinas e intervenções especializadas para a superação das situações de ameaça e/ou violação de direitos que contribuem para a intensificação de dependência;

?Contribuir com ações que previnam situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados;

?Estar em permanente diálogo com demais equipamentos das redes de garantias de direitos, saúde, educação e trabalho, como forma de desenvolver e/ou fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias e modelos que visem a valorização dos potenciais de funcionalidade, bem como contribuir para a superação das situações de isolamento social e das barreiras de inclusão social da pessoa com deficiência;

?Incidir no desenho e efetivação de políticas públicas voltadas para nosso público alvo, sempre buscando a garantia de superação de barreiras atitudinais, sociais, culturais, arquitetônica e tecnológicas.

### **3.3. INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE**

A Fundação Síndrome de Down possui um espaço físico amplo e estruturado para desenvolver o serviço de forma a oferecer um serviço de qualidade para a pessoa com deficiência e seu grupo familiar.

Contamos hoje com um amplo prédio dividido em diferentes espaços: recepção; brinquedoteca; salas administrativas; sala de reunião; um anfiteatro; salas de atendimento especializadas para faixas etárias (bebês, 0-3 anos, 3-6 anos [2x], 6-10 anos, adolescentes, adultos); sala de integração sensorial; sala de recursos multifuncionais; sala de atendimento psicoterápico; sala de atendimento para o mercado de trabalho; sala de acolhimento de famílias; piscina; pátio com circuito para estimulação neuro-motora; parque; quadra; quiosque na área externa para realização de grupos de família; sala de equipe.

### **3.4. Condições e formas de acesso de usuários e famílias**

#### **Condições de Acesso:**

Para acessar nossos serviços, a pessoa residente em Campinas e com síndrome de Down ou outra deficiência intelectual com CID.

#### **Formas de Acesso:**

Para acessar nossos serviços, a pessoa residente em Campinas e com síndrome de Down ou outra deficiência intelectual, além de seus familiares, pode nos procurar diretamente (demanda espontânea); ser encaminhada pela rede de saúde (Agenda SOL); ser

encaminhada por meio de reuniões intersetoriais ou pelos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

### 3.5. Território

Território: MUNICIPIO

Região: MUNICIPIO

Quantidade de grupos solicitados: 3

### 3.6. Público alvo: Não possui.

### 3.7 Descrição das Estratégias Metodológicas e Resultados Esperados

Estratégias metodológicas	Periodicidade	Resultados
Realização de visitas e entrevistas domiciliares.	2 vezes na semana	Fortalecimento da Convivência Familiar e comunitária; Melhoria da qualidade de vida familiar; Diminuição da sobrecarga dos cuidadores, por meio de orientações e acolhimento/escuta; Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos; Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.
Realização do cadastro, associação e registros de atendimentos dos usuários e do grupo familiar no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM).	sem periodicidade definida	Acesso dos usuários e suas famílias aos serviços socioassistenciais e intersetoriais.
Efetivação da notificação dos casos de violência no Sistema de Notificação de Violências ? SISNOV.	sem periodicidade definida	Proteção e prevenção aos casos de violação de direitos e ao isolamento.
Propiciar a participação popular e o controle social, através do incentivo a participação nos Conselhos e na Conferência Municipal da Assistência Social, tanto por usuários como pelos profissionais.	sem periodicidade definida	Fortalecimento da Convivência Familiar e Comunitária; Acesso dos usuários e suas famílias aos serviços de saúde, educacionais e atividades sociais.
Realização de estudo social dos indivíduos e famílias atendidos	3 vezes na semana	?Prevenção as situações de risco pessoal e social ?Elaboração de Plano de Ação Singular ?Fortalecimento de vínculos familiares ?Melhoria da qualidade de vida familiar.

Estratégias metodológicas	Periodicidade	Resultados
Execução das ações de transição do modelo assistencialista para a assistência social como direito	diária	?garantir formas de acesso aos direitos sociais
Serviço de Formação e Inclusão no Mercado de Trabalho: Destinado a adultos com deficiência intelectual para o desenvolvimento de ações de formação, mediação e apoio à inserção no mercado de trabalho. São oferecidos o curso de iniciação ao trabalho, práticas de vivências, projeto sócio laboral e contratação CLT.	diária	Desenvolvimento de habilidades para as Atividades da Vida Diária, com o objetivo de fortalecer a autonomia; Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, de desenvolvimento de auto-estima, inserção e sustentabilidade.
Estabelecimento de mecanismos que acelerem e favoreçam a inclusão social da pessoa com deficiência.	diária	Fortalecimento da Convivência Familiar e Comunitária; Diminuição do isolamento e da exclusão social das pessoas com deficiências e seus familiares; Prevenção às situações de risco pessoal e social, reduzindo a violação de direitos Desenvolvimento de habilidades para as A.V.D, com o objetivo de fortalecer a autonomia
Articulação de ações com os CRAS e DAS nos territórios e CREAS para inclusão das pessoas com deficiência.	sem periodicidade definida	?Acesso dos usuários e suas famílias aos serviços socioassistenciais e às políticas públicas setoriais, conforme necessidade.
Acolhimento e orientação das pessoas com deficiência e seu grupo familiar para inclusão em programas de transferência de renda, benefícios socioassistenciais e previdenciários.	sem periodicidade definida	?Acesso a direitos socioassistenciais
Referenciamento e contra referenciamento da pessoa com deficiência e do grupo familiar para inclusão em serviços socioassistenciais e em demais políticas setoriais, por meio de articulação em rede	sem periodicidade definida	Diminuição do isolamento e da exclusão social das pessoas com deficiências e seus familiares; Acesso dos usuários e suas famílias aos serviços de saúde, educacionais e atividades sociais.

Estratégias metodológicas	Periodicidade	Resultados
Encontros temáticos que oferecem apoio à formação de recursos humanos para atendimento da pessoa com deficiência, como também um espaço para a troca entre famílias e profissionais. Este evento é aberto a comunidade.	mensal	Fortalecimento de rede socioassistencial e intersetorial quanto ao conhecimento dos direitos da pessoa com deficiência; Fortalecimento da Convivência Familiar e comunitária; Melhoria da qualidade de vida familiar.
Serviço de Atenção a Família: Acolhimento individual ou familiar; Avaliação de entrada dos usuários e famílias; Projeto Bem Vindos Bebês; Acompanhamento familiar; Grupos de famílias.	diária	Desenvolvimento de habilidades para as Atividades da Vida Diária, com o objetivo de fortalecer a autonomia; Acolher, promover a escuta qualificada e a troca de vivências, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários; Acesso à direitos sócio assistenciais, serviços de saúde, educacionais e atividades sociais.
Serviço de Atenção Terapêutica: Planeja e desenvolve atividades terapêuticas de acordo com o Modelo social de atendimento à pessoa com deficiência em equipe multidisciplinar.	diária	Desenvolvimento de habilidades para as Atividades da Vida Diária, com o objetivo de fortalecer a autonomia.
Serviço de Educação Especial: Serviço destinado a crianças e adolescentes com deficiência intelectual que estejam cursando a educação básica na rede regular pública de ensino.	diária	Promover ações pedagógicas que favoreçam a superação das barreiras relacionadas à aprendizagem; Desenvolvimento de habilidades para as Atividades da Vida Diária, com o objetivo de fortalecer a autonomia.
Serviço de Apoio à Vida Adulta: Serviço destinado a adolescentes e jovens maiores de 16 anos e adultos com deficiência intelectual, com o objetivo de desenvolver as habilidades e competências que permitam a essas pessoas exercerem um papel ativo nos diferentes contextos funcionais da vida e que atendam às necessidades cotidianas.	diária	Desenvolvimento de habilidades para as Atividades da Vida Diária, com o objetivo de fortalecer a autonomia; Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, de desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informal e cultural; Vivenciar experiências que utilizem de recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social.



<b>Estratégias metodológicas</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Resultados</b>
Reuniões de monitoramento institucional pelo Apoio Técnico e Coordenadoria Setorial de Avaliação e controle (CSAC)	trimestral	Monitoramento e avaliação alinhado aos princípios do SUAS; Fortalecimento da rede socio-assistencial à pessoa com deficiência
Acolhimento, orientação e encaminhamento de usuários e seu grupo familiar para acesso à documentação pessoal;	sem periodicidade definida	Garantia de acesso a documentos pessoais dos usuários e familiares.

### 3.8. Articulação em Rede

<b>Instituição/rgo</b>	<b>Natureza da Interface</b>	<b>Periodicidade</b>
Escolas Municipais, Estaduais e Particulares.	Ações pedagógicas que favoreçam a superação das barreiras relacionadas a aprendizagem e inclusão escolar.	diária
Distrito de Assistência Social Norte - DAS	Articulação, discussão de casos; reuniões intersetoriais; conferências; inclusão em programas de transferência de renda no Município.	semanal
SMASA - Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar	Articulação com os diversos equipamentos de Assistência Social.	semanal
Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Participação na elaboração e efetivação da política pública no Município de Campinas;	mensal
Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS	Participação nas reuniões ordinárias	mensal
Conselho Municipal de Saúde	Participação na elaboração e efetivação da política pública no Município de Campinas;	mensal
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA	Participação na elaboração e efetivação da política pública no Município de Campinas;	mensal

Instituição/rgo	Natureza da Interface	Periodicidade
CMDCA -Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Articulação com os diversos equipamentos de atenção a Criança e ao Adolescente.	mensal
CMPD - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Participação na elaboração e efetivação da política pública do município de Campinas.	mensal
Centro Público de Apoio ao Trabalhador - CPAT	Encaminhamentos de famílias para o mercado de trabalho e capacitações.	sem periodicidade definida
CSAC - Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle	Apoio técnico e monitoramento	sem periodicidade definida
Conselho Tutelar do município de Campinas	Notificações de ameaça ou violação de direitos de crianças e adolescentes, articulações e acompanhamento de famílias.	sem periodicidade definida
Prefeitura Municipal de Campinas / Subprefeitura de Barão Geraldo	Parceria no desenvolvimento das ações	sem periodicidade definida
Secretaria Municipal de Saúde	Articulação com os diversos equipamentos de atenção a saúde	sem periodicidade definida
Secretaria Municipal de Educação	Articulação com os diversos equipamentos de educação.	sem periodicidade definida
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Cidadania	Articulação com os diversos equipamentos de atenção a Pessoa com deficiência	sem periodicidade definida
Fundação - FEAC	Articulação e formação nas diversas ações relativas à pessoa com deficiência.	sem periodicidade definida
Prefeitura Municipal de Campinas / Subprefeitura de Barão Geraldo	Parceria para o desenvolvimento das ações institucionais com a comunidade.	sem periodicidade definida

### 3.9. Atividades de Gestão Operacional

Atividades de gestão	Periodicidade
Acolhimento Familiar	diária

Atividades de gestão	Periodicidade
Reunião entre Coordenação Geral, Coordenadores de Serviço e Equipe.	semanal
Reunião com Coordenação Técnica do Serviço e Equipe	semanal
Reunião de Supervisão.	semanal
Participação em Órgãos de Controle Social	mensal
Reuniões de monitoramento institucional pelo Apoio Técnico e Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle (CSAC).	trimestral
Reuniões com os profissionais da Secretaria de Assistência Social e Segurança Alimentar - SMASA designados para acompanhar o Serviço.	sem periodicidade definida
Reunião de Gestão da Rede e interesetorial	sem periodicidade definida
Participação em cursos, palestras que propiciem a formação continuada dos trabalhadores do SUAS;	sem periodicidade definida
Participação em eventos internos e externos	sem periodicidade definida

### 3.10. RECURSOS HUMANOS (QUE ATUAM NO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL)

#### Nº de RH por Escolaridade

Escolaridade	Quantidade
Fundamental incompleto (até a 4ª série)	0
Fundamental completo (até a 8ª série )	0
Ensino Médio incompleto	0
Ensino Médio completo	0
Ensino Técnico incompleto	0
Ensino Técnico completo	0
Superior incompleto	0
Superior completo	2
Pós-graduação incompleta	0
Especialização	0
Mestrado	0
Doutorado)	0
sem escolaridade	0

#### Nº de RH com nível superior de acordo com a área de formação

Área de Formação	Quantidade
Antropologia	0
Direito	0
Economia	0
Economia Doméstica/Nutricionista	0
Musicoterapia	0
Pedagogia	0

Área de Formação	Quantidade
Psicologia	1
Serviço Social	1
Sociologia	0
Terapia ocupacional	0

#### N° de RH por Contrato de Trabalho

Contrato de Trabalho	Quantidade
COOPERATIVA	0
Comissionado	0
Dirigente de entidade	0
ESTAGIARIO	0
Empregado Contratado (CLT)	2
Empregado Contratado (RPA)	0
Funcionário Cedido	0
MEI	0
Outro vínculo não permanente	0
Servidor público estatutário	0
Servidor público temporário	0
Terceirizado	0
Trabalhador de empresa, cooperativa ou entidade prestadora de serviços	0
VOLUNTARIO	0

#### Relação nominal DOS RECURSOS HUMANOS

Nome	Escolaridade	Formação	Função	Cargo	Carga Horária semanal	Regime Trabalhista	Data da Contratação
Fernanda Baccan Fernandes	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)	23/09/2013
Jaqueline Belmudes Ferreira	Superior completo	Psicologia	Psicólogo	PSICÓLOGO EDUCACIONAL - PSICÓLOGO DA EDUCAÇÃO, PSICÓLOGO ESCOLAR	19:00	Empregado Contratado (CLT)	01/03/2016

Indique o n° total de Recursos Humanos - RH: 2

#### 3.11. AVALIAÇÃO

A dupla psicossocial da Fundação Síndrome de Down avaliará as ações de forma

quantitativa e qualitativa através de:

- Relatórios quantitativo e qualitativo emitidos pelo sistema de prontuário digital da Instituição;
- Avaliação das ações junto as famílias através dos grupos de família, atendimento individual e grupal, entrevistas domiciliares, estudo de caso com equipe e rede de serviço municipal;
- Acompanhamento sistemático para garantir a inclusão nos equipamentos de saúde, educação e assistencial social;
- Avaliação psicossocial nos processos de desligamentos e Inclusão de usuários e familiares;
- Avaliação psicossocial de usuários e famílias, por meio de reuniões com equipe multidisciplinar e coordenação;
- Avaliação semanal das ações da dupla psicossocial por meio de reuniões entre as mesmas e coordenação;
- Plano de Ação de cada usuário e família em situação e/ou ameaça de violação de direitos;

**4. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO PRESIDENTE, COORDENADOR TÉCNICO, TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**4.1. PRESIDENTE**

Nome: CLAUDIO JOSE NASCIMENTO DE OLIVEIRA

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_

**4.2. COORDENADOR TECNICO**

Nome: Carolina F. de Carvalho de CARvalho

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_

**4.3. RESPONSÁVEL PELA EXECUCAO**

Nome: Fernanda Baccan Fernandes

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome: Jaqueline Belmudes Ferreira

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_

**4.5. RESPONSÁVEL PELA PRESTACAO DE CONTAS**

Nome: Renata Rodrigues Leite

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2017      Assinatura: \_\_\_\_\_